

Capítulo 12

Comparação dos métodos de evapotranspiração de referência ETo

SUMÁRIO

Ordem	Assunto
12.1	Introdução

Capítulo 12- Comparação dos métodos de evapotranspiração de referência ETo

12.1 Introdução

Os métodos de evapotranspiração de referência ETo variam muito, existindo mais de 20 equações a respeito.

Todos os estudos feitos na Europa e pela ASCE (*American Society of Civil Engineer*) mostraram que o método de Penman-Monteith se aplica a regiões úmidas e áridas.

Daí ele foi recomendado como método padrão e sempre tomado como referência pela FAO.

A FAO recomenda que mesmo que faltem dados, deve ser usado o método de Penman-Monteith FAO, 1998 com as hipóteses recomendadas.

Recomenda ainda a FAO o uso do método de Hargreaves, devendo ser feita a correção adequada na região.

A FAO cita também o método de Blaney-Criddle informando que o mesmo é ainda muito usado.

O novo método de Blaney-Criddle, 1975 nos parece de grande utilidade, porém a recomendação da FAO, é sempre usar Penman-Monteith FAO, 1998.

Tabela 12.1- Evapotranspiração anual do município de Guarulhos usando diversos métodos e evaporação de superfície líquida

Métodos	mm
Thornthwaite, 1948	965
Romanenko, 1961	1245
Turc, 1961	1153
Blaney-Criddle, 1975 (novo). Recomendado quando não se tem muitos dados	1136
Penman-Monteith FAO, 1998- Método Padrão da FAO e Embrapa	1201
Hargreaves (precisa de aferição)	1715
Priestley-Taylor	1213
Evaporação de superfície líquida somente	
Método de Penman, 1948 combinado para albedo de 0,05 a 0,12	1110
Método de Jobson, 1980 para superfície líquida somente	1133

Dica: quando não temos muitos dados recomendamos o Método de Blaney-Criddle, 1975.

.